



2022

Pesquisa do Programa de

Estágio

na Prefeitura da Cidade de São Paulo



**CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA	03
METODOLOGIA	04
PROGRAMA DE ESTÁGIO	05



ESTAGIÁRIOS(AS)

Geral	7
<i>Perfil</i>	8
<i>Atuação</i>	12
<i>Avaliação</i>	14
Secretaria Municipal de Educação	
<i>Perfil</i>	16
<i>Atuação</i>	17
<i>Avaliação</i>	18
Secretaria Municipal de Saúde	
<i>Perfil</i>	19
<i>Atuação</i>	20
<i>Avaliação</i>	21
Demais Secretarias	
<i>Perfil</i>	22
<i>Atuação</i>	23
<i>Avaliação</i>	24

SUPERVISORES(AS)

<i>Perfil</i>	26
<i>Atuação</i>	28
<i>Avaliação</i>	29

COORDENADORES(AS)

<i>Perfil</i>	31
<i>Atuação</i>	33
<i>Avaliação</i>	34

OUTROS ASPECTOS

<i>Gênero e Sexualidade</i>	36
<i>Pandemia e Teletrabalho</i>	37

CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
SIGLAS	40



Apresentação da Pesquisa

A partir da constatação da necessidade de construção de uma ferramenta permanente de monitoramento e avaliação do sistema de estágios da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP, buscou-se a elaboração e aplicação de um questionário com estagiários(as), supervisores(as) e coordenadores(as) de estágio, visando dar continuidade às pesquisas anteriormente realizadas e criar assim uma cultura de acompanhamento desses dados.

A pesquisa, conduzida pela Coordenação Geral de Estágios, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Gestão, foi aplicada entre os meses de março e abril de 2022 e contou com respostas de 1504 estagiários(as), 621 supervisores(as) e 34 coordenadores(as) de estágio da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Este relatório trata sobre o Programa de Estágio da Administração Direta da Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, não abrangendo outros programas e modalidades de estágio existentes. A produção inclui dados como perfil dos estagiários(as), supervisores(as) e coordenadores(as) de estágio, rotina de trabalho, tempo e área de atuação, opiniões e avaliação sobre o Programa de Estágios da PMSP. Ademais, tendo em vista a situação causada pela pandemia de Covid – 19, foram incluídas perguntas referentes ao teletrabalho, para entender como os estagiários(as), supervisores(as) e coordenadores(as) passaram por esta crise. Outra novidade é a inclusão de questões relativas à identidade de gênero e orientação sexual.

Acreditamos que os diagnósticos produzidos podem ser importantes ferramentas para subsidiar análises mais precisas dos pontos positivos e negativos do Programa, tendo assim um grande potencial de contribuição para o constante aperfeiçoamento do estágio na Prefeitura Municipal de São Paulo.

Convidamos todos os órgãos a analisarem os dados e produzirem suas próprias reflexões.

Boa leitura!



Metodologia

Optou-se pela elaboração de três questionários que foram destinados de acordo com a condição - estagiários(as), supervisores(as) e coordenadores(as) setoriais. A metodologia adotada foi a quantitativa, visto que é a melhor forma de se alcançar dados abrangentes e que permitam criar indicadores para diversas áreas e quesitos.

O tamanho da amostra ($n= 1.504$) que considera a população total de estagiários no período da pesquisa ($N=4.024$) com margem de erro de +ou- 1% acima ou abaixo, temos este intervalo de confiança ($\alpha =0.02$). Dessa forma, construímos uma confiança representativa de 98% de confiança.

Cálculo do tamanho da amostra

$$n = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left(\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N}\right)}$$

$N = 4.024$ estagiários

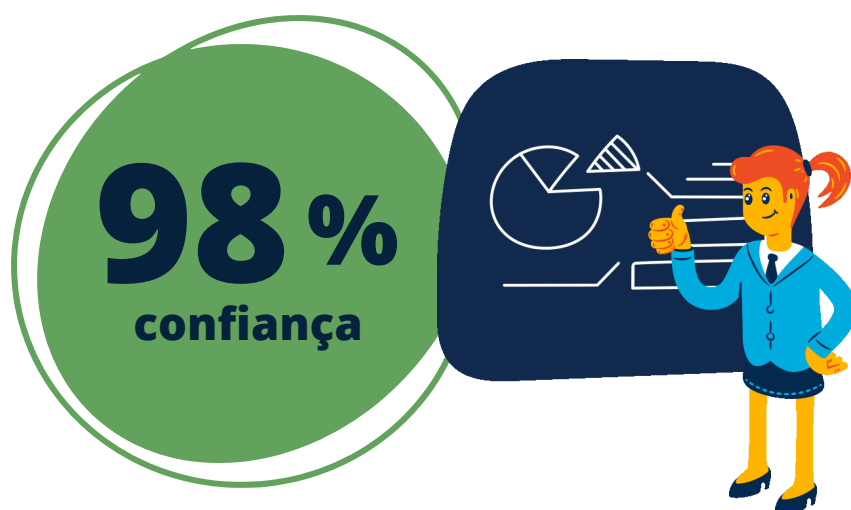
(é a média de ativos no período da última quinzena de março e início de abril de 2022)

Valores de Z correspondentes

Grau de Confiança	α	Valor Crítico $Z_{\alpha/2}$
98%	0,02	2,33

$n = 1.504$ estagiários

(Número de estagiários para uma amostra de 98% de confiança)



Sobre o Programa de Estágio

Estabelecido pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio, atividade que não constitui vínculo empregatício de qualquer natureza, é definido como ato educativo escolar supervisionado, que tem como objetivo preparar o(a) estudante para o trabalho produtivo. O estágio na PMSP é supervisionado por profissionais da Prefeitura e visa contribuir com a formação dos(as) estudantes para o exercício profissional.

São oferecidas vagas em unidades da Prefeitura para alunos(as) regularmente matriculados(as) no nível superior e no ensino médio, conforme [Decreto 56.760/2016](#). Tais alunos(as) recebem uma bolsa-estágio e o auxílio transporte. No ano de 2022 também passou a ser ofertado o auxílio refeição, com a instituição da nova jornada de estágio de 30h semanais, pela Lei nº 17.848/2022. Além disso, a PMSP busca oferecer programas de desenvolvimento profissional para os(as) estagiários(as), através de oficinas, palestras, workshops e encontros, além do Prêmio As Melhores Práticas de Estágio, que incentiva o desenvolvimento de iniciativas inovadoras na administração pública municipal.



ENSINO SUPERIOR (J30-6HORAS*)

R\$ 1.500,00



AUXÍLIO TRANSPORTE



ATÉ R\$ 193,60 POR MÊS



AUXÍLIO REFEIÇÃO



R\$ 25,00 POR DIA

ENSINO SUPERIOR (J20-4HORAS*)

R\$ 1.000,00



AUXÍLIO TRANSPORTE



ATÉ R\$ 193,60 POR MÊS

ENSINO MÉDIO (J20-4HORAS*)

R\$ 700,00



AUXÍLIO TRANSPORTE



ATÉ R\$ 193,60 POR MÊS



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DOS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS)

Dados Gerais

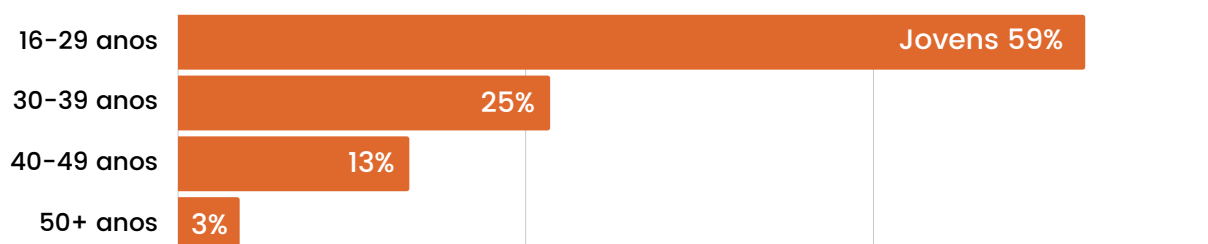
1.504

- Perfil
- Atuação
- Avaliação



Perfil

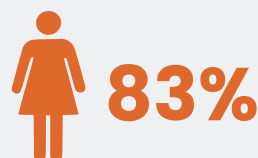
A pesquisa foi respondida por 1504 estagiários(as) e, de acordo com as respostas, a média de idade dos(as) estagiários(as) é de 29 anos, com um desvio padrão de 9,45 anos. A maior parte, 59% dos(as) estagiários(as) respondentes, são jovens, entre 16 e 29 anos, seguida pela faixa etária entre 30 e 39 anos, com 25%. Já a faixa etária acima dos 40 anos de idade soma 16% das respostas, conforme gráfico abaixo.



A pesquisa revelou ainda que o Programa de Estágio da PMSP é composto majoritariamente por mulheres, 82,9%, enquanto os homens representam 16,3% do total. Tal proporção encontra-se em consonância com os dados extraídos do Sigpec - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências, relativo a junho de 2022, que revela que a força de trabalho da Prefeitura do Município de São Paulo é predominantemente feminina (73,4%).

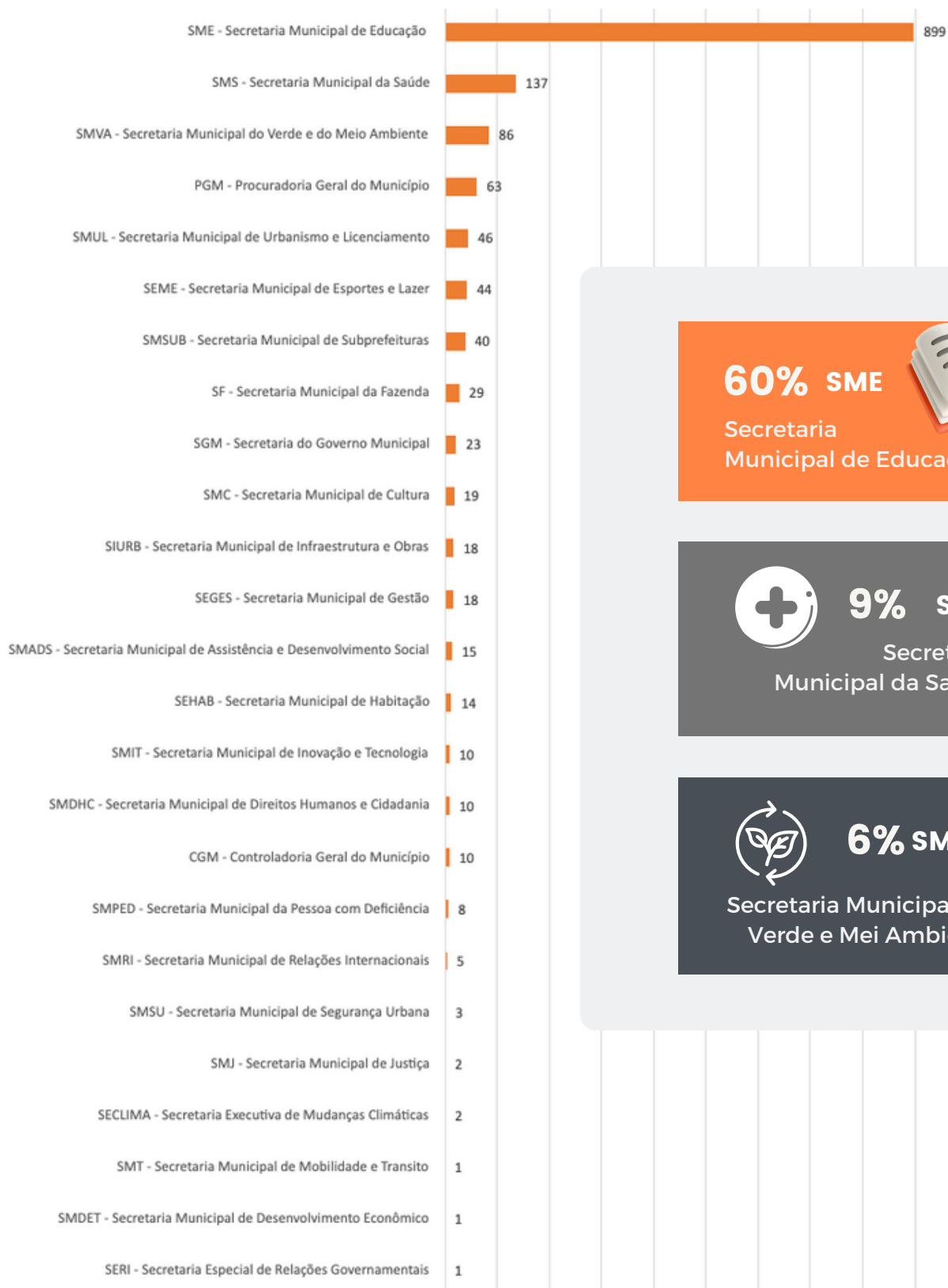
Em relação a cor/raça, a predominância é branca (48,5%), seguida respectivamente pela parda (34%), a preta (13%), a amarela (2%) e a indígena (0,5%). Somando os(as) respondentes do questionário que se autodeclararam pretos(as) e pardos(as) temos 48% do total.

Consta, no decreto nº 56.760, de 8 de janeiro de 2016, Art. 32, que o percentual de 10% das vagas alocadas nas Secretarias Municipais deve ficar assegurado às pessoas com deficiência. Porém, dos 1504 respondentes, apenas 0,9% consideram possuir algum tipo de deficiência.





Do total de participantes, a maior parte advém, respectivamente, dos órgãos a seguir: Secretaria Municipal da Educação – SME (60%), Secretaria Municipal da Saúde – SMS (9%) e Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (6%).



60% SME

Secretaria Municipal de Educação



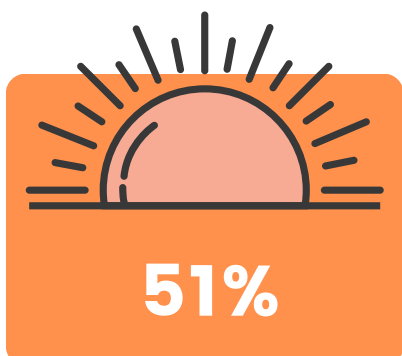
9% SMS

Secretaria Municipal da Saúde

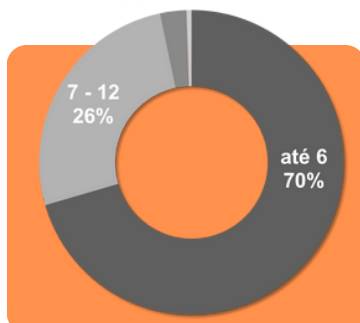


6% SMVA

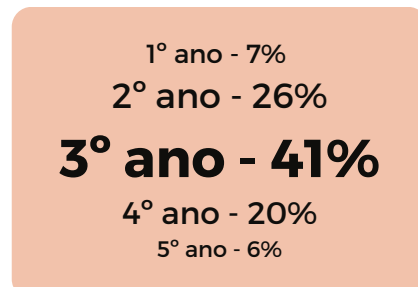
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente



O período de estágio predominante entre os que responderam ao questionário foi o vespertino, turno esse que corresponde a 51%, mostrando que há um equilíbrio na distribuição dos(as) estagiários(as) entre os turnos matutino e vespertino na PMSP.



O tempo de estágio em meses é, em sua maioria, de até 6 meses, com 70% do total, seguido pelo período de 7 a 12 meses, com 26%, demonstrando que a maior parcela dos(as) estudantes respondentes está no período inicial de estágio.



Dos(as) estagiários(as), 98% cursam o nível superior e, conseqüentemente, 2% o nível médio de ensino. Ademais, a maior parte dos(as) respondentes está cursando o 3º Ano, mais especificamente o 5º semestre do ensino superior, com 31% das respostas.

Beneficiário de algum programa educacional?



SIM - 18%

NÃO - 82%



A pesquisa mostrou que a maioria dos(as) estudantes, 82% do total, não são beneficiários(as) de programas educacionais, sendo que, entre aqueles que são beneficiários(as), mais da metade utiliza o Prouni - Programa Universidade Para Todos, que promove o acesso de estudantes de baixa renda às universidades particulares brasileiras.

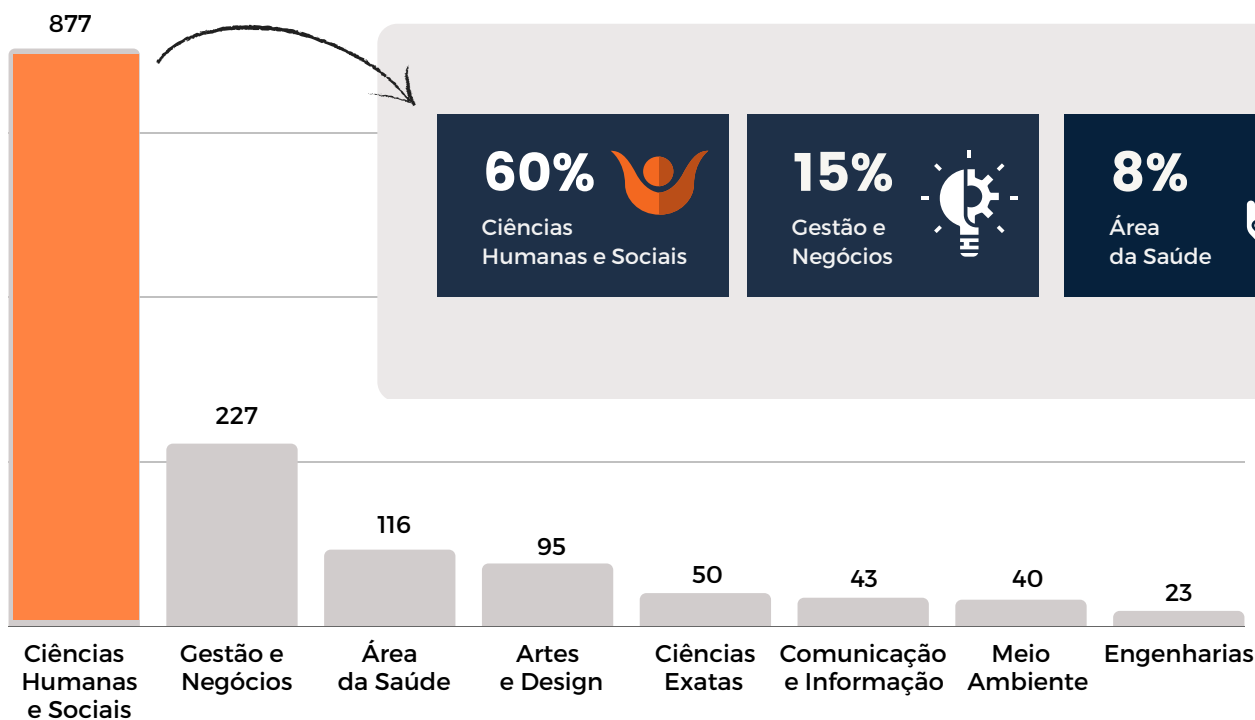


98%
Ensino Superior





No quesito área de formação, os(as) 1471 estagiários(as) regularmente matriculados em um curso de ensino superior que responderam ao questionário, apresentam maioria na área de Ciências Humanas e Sociais, com 60% dos respondentes, seguida pela área de Gestão e Negócios, com 15%, e área da Saúde, com 8% das respostas. Entre os três cursos que contam com maior número de estagiários(as) na PMSP temos, respectivamente, pedagogia, direito e arquitetura.





Em relação a renda e moradia, mais da metade dos(as) estagiários(as) possuem renda per capita de até R\$ 1.212,00. Podemos observar ainda que o percentual vai diminuindo em relação ao aumento da renda. Além disso, a grande maioria dos(as) estudantes, 88%, mora com familiares. Tais dados revelam que há uma maior incidência de estudantes de menor renda no Programa de Estágio da PMSP.



O tempo de deslocamento do local de estágio até a instituição de ensino (ou vice-versa) do(a) estudante é predominantemente de até 40 minutos, com o percentual de 62%, sendo que outros 38% levam mais de 40 minutos no mesmo deslocamento.



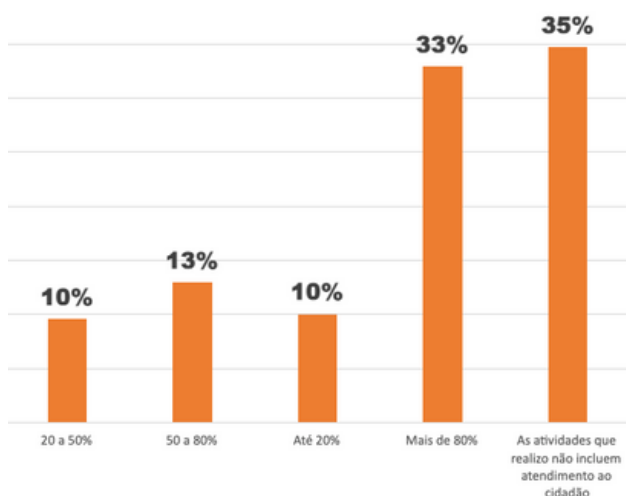


Atuação

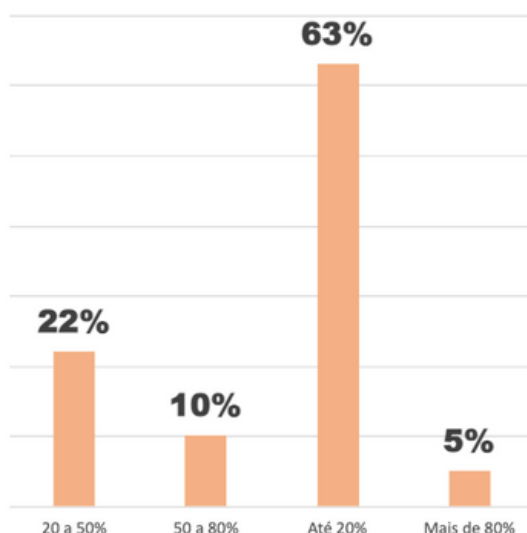
No que concerne às atividades desenvolvidas, os(as) estagiários(as) responderam que, em relação ao tempo gasto atendendo o cidadão, a maioria, 35%, não realiza atividades de atendimento ao público, enquanto 33% gasta mais de 80% do tempo de estágio nessa função, ou seja, temos uma predominância nos dois extremos.

Considerou-se relevante também questionar o tempo dedicado pelos(as) estagiários(as) à realização de atividades administrativas repetitivas (desconsiderando análises de planilhas e/ou documentos).

Quanto do seu tempo no estágio é dedicado ao atendimento ao cidadão?



Quanto do seu tempo no estágio é dedicado a atividades administrativas repetitivas?



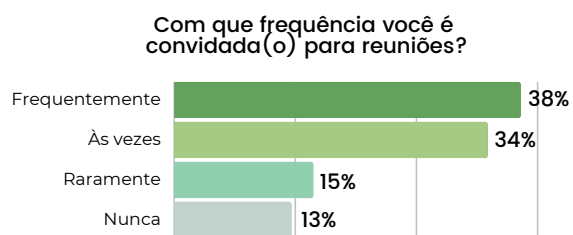
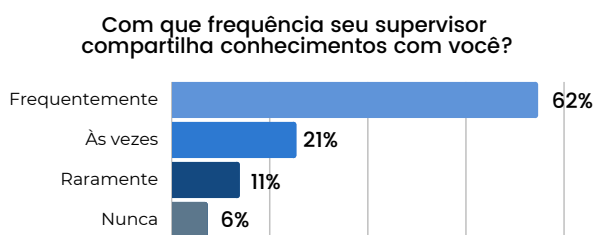
Assim, 63% dos respondentes afirmaram que despendem até 20% de seu tempo em atividades repetitivas, enquanto 22% despendem de 20% a 50%, 10% despendem de 50% a 80% e apenas 5% gastam mais de 80% do seu tempo de estágio nessas atividades. Tais dados demonstram que existe uma preocupação por parte dos(as) supervisores(as) em alocar os(as) estagiários(as) em funções desafiadoras e que contribuam de fato com a sua formação.



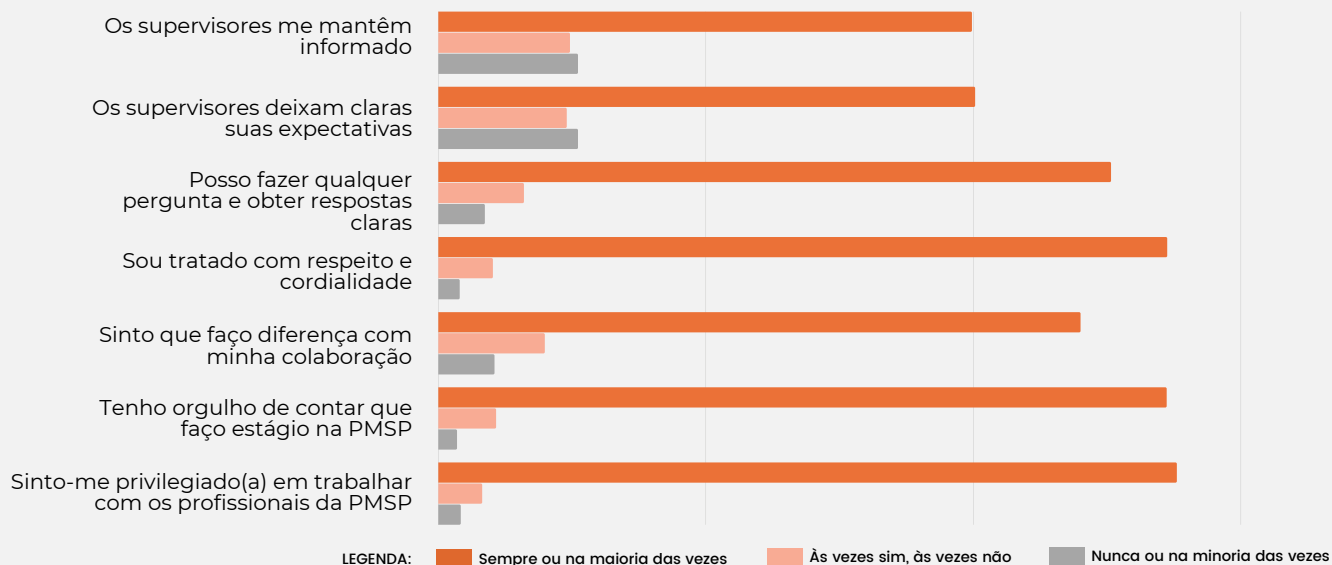
Tendo em vista que o objetivo do Programa de Estágios da Prefeitura de São Paulo é preparar o(a) estudante para o trabalho produtivo, com foco no aprendizado supervisionado, tornou-se pertinente questionar os(as) estagiários(as) com qual frequência os(as) respectivos(as) supervisores(as) compartilham conhecimentos.

Como observado no gráfico, 62% afirmaram que frequentemente os(as) supervisores(as) compartilham conhecimentos com eles(as), 21% responderam que isso acontece às vezes, para 11% a frequência é rara e apenas 6% afirmaram que nunca tiveram troca de conhecimento com seu(sua) supervisor(a).

Visando mapear a interação/atuação dos(as) estagiários(as) em atividades importantes e estratégicas de sua área, foi questionado com que frequência o(a) estagiário(a) é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento. Conforme gráfico acima, 38% afirmam serem convidados frequentemente para reuniões e atividades importantes, 34% afirma que isso ocorre às vezes, 15% dizem serem raras essas oportunidades e apenas 13% afirmam nunca terem sido chamados(as). Tal questão se mostra de extrema importância para verificar se a Prefeitura está conseguindo proporcionar ao(à) estagiário(a) uma vivência ampla no ambiente profissional, com participação nos espaços de decisão e planejamento.



A relação com o(a) supervisor(a) também foi um fator destacado como positivo do Programa de Estágios da PMSP pelos(as) estagiários(as), com a maioria dos(as) estagiários(as) apontando que sentem que fazem diferença com suas colaborações, são tratados com cordialidade e podendo fazer perguntas e obter respostas claras sempre ou na maioria das vezes.





Avaliação

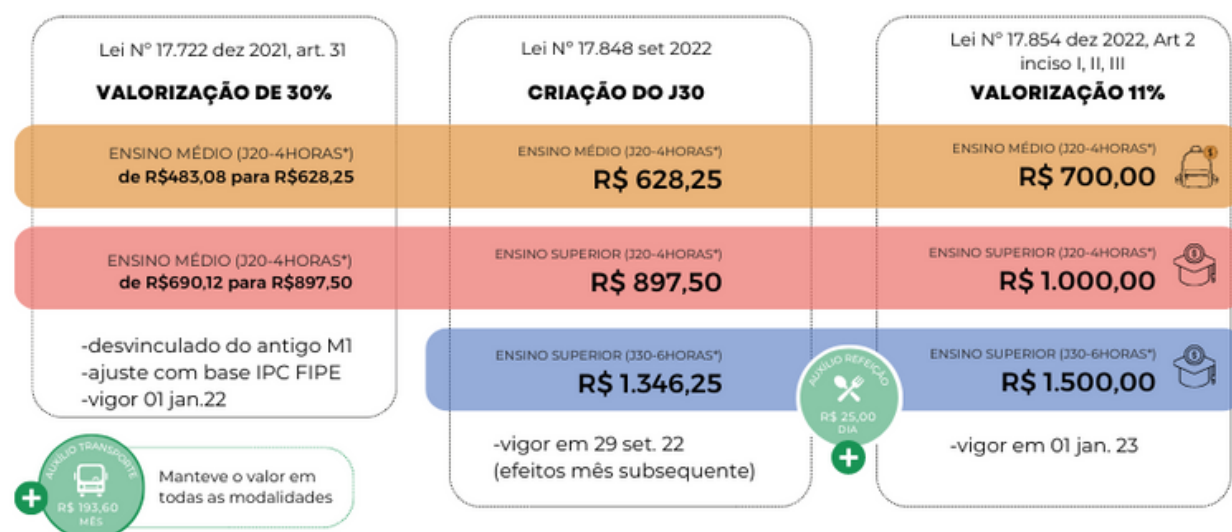
Nesta etapa, procurou-se obter uma avaliação do Programa de acordo com critérios que se mostraram relevantes para a atração e o desenvolvimento dos(as) estudantes.

Observando a tabela, podemos inferir que o Programa de Estágios da PMSP, está conseguindo estimular e motivar os(as) estagiários(as), com 77% e 78%, respectivamente, das respostas classificadas como bom ou ótimo. Outro ponto relevante é que os quesitos de contribuição para a formação e disponibilidade de recursos para a realização das atividades também foram avaliados positivamente. Assim podemos concluir que os objetivos do Programa de Estágio vem sendo satisfatoriamente contemplados.

	Estímulo ao aprendizado	Motivação	Contribuição para a formação	Recursos disponíveis para as atividades	Plano de estágio	Estímulo para o desenvolvimento	Valorização da bolsa-estágio
Bom e ótimo	77%	78%	79%	70%	72%	73%	59%
Regular	17%	17%	15%	21%	20%	19%	27%
Ruim e péssimo	6%	5%	6%	9%	8%	8%	14%

Em relação à execução do Programa de estágio, 73% consideram bom ou ótimo o estímulo para o desenvolvimento dado aos(as) estagiários(as) e 79% destacam como bom ou ótimo a contribuição do Programa para a formação. Além disso, a valorização da bolsa-estágio é considerada boa ou ótima para 59% dos respondentes, regular para 27% e ruim ou péssima para 14%.

Sobre isso, é importante ressaltar os recentes esforços que vem sendo feitos no sentido de melhorar as condições de estágio na Prefeitura de São Paulo. Em dezembro de 2021 foi aprovada a Lei nº 17.772/2021, que entrou em vigor em Janeiro de 2022 e valorizou a bolsa-estágio pela primeira vez desde a regulamentação do programa de Estágio da PMSP pelo Decreto nº 56.760/2016. Ainda em 2022 foi instituída a nova jornada de estágio de 6h diárias, mantendo também a jornada já existente de 4h diárias, por meio da Lei nº 17.848/2022, a bolsa-estágio passou por uma nova revalorização, com a Lei nº 17.854/2022, chegando ao valor de R\$ 1.500 mensais para jornada de 30h semanais a partir de Janeiro de 2023.





Principais Pontos Positivos

Em relação aos pontos positivos, como destacado abaixo, o período diário de estágio de 4 horas, a possibilidade de conhecer o funcionalismo público, o trabalho em equipe, a oportunidade de aperfeiçoar na prática os aprendizados do curso e a assimilação das rotinas de trabalho são alguns dos pontos mencionados pelos(as) estudantes respondentes. Era possível marcar mais de uma opção.

Principais Pontos Negativos

Já entre os pontos negativos, se destacam as poucas possibilidades de continuar trabalhando na Prefeitura após o período de estágio e a necessidade de maior oferta de cursos e treinamentos. Sobre a disponibilidade de cursos e treinamentos, a EMASP - Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo, ligada a Secretaria de Gestão, oferece de forma contínua algumas opções, disponíveis também para os(as) estagiários(as). Porém, as respostas demonstram que é preciso ampliar a oferta, visando atender as demandas específicas de cada área.

Principais Pontos Positivos

- 4 horas diárias não atrapalham os estudos;
- Possibilidade de conhecer o funcionalismo público;
- Trabalho em equipe;
- Oportunidade de aperfeiçoar na prática a teoria do Curso;
- Assimilação de rotina de trabalho;

Principais Pontos Negativos

- Poucas possibilidades de continuar após o término do estágio;
- Falta de cursos e treinamentos;
- Muito longe de casa ou da escola;
- Atividades pouco interessantes;

POR FIM, 98% DOS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS)

Recomendam o Programa de Estágios da PMSP, demonstrando excelente nível de satisfação.



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DOS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS)

Secretaria Municipal da Educação

899

-
- Perfil
 - Atuação
 - Avaliação

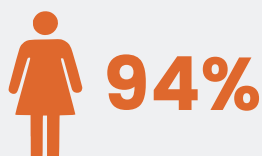
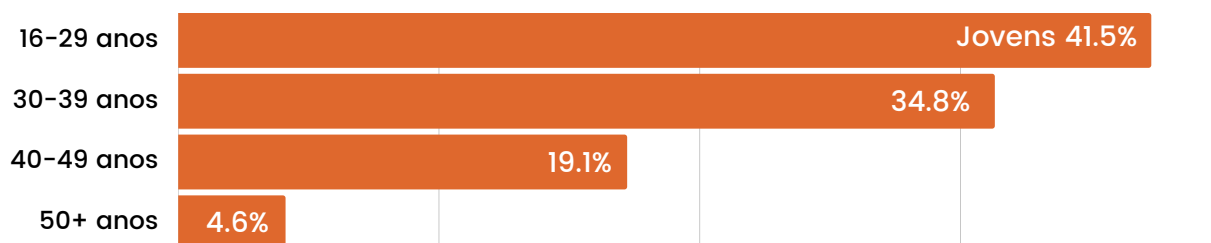


Perfil

O corpo de estagiários(as) da Secretaria Municipal de Educação é composto majoritariamente por mulheres, representando 94% das respostas obtidas, com predominância de idade nas faixas etárias entre 16 e 29 anos, com 41,5%, e entre 30 e 39 anos, com 34,8%, sendo que aqueles(as) que possuem mais de 40 anos somam 23,7%. O total de estagiários(as) ativos(as) na Secretaria da Educação, no mês de abril de 2022, correspondia a 67% do total da prefeitura, sendo que destes, 29% respondeu ao questionário, representando 59% do total de respostas da pesquisa. Em relação a cor/raça, 41,6% são brancos(as), 41,4% pardos(as), 15,4% pretos(as), 1% amarelos(as) e 0,7% indígenas. Somados pretos(as) e pardos(as) temos 57% do total. Já aqueles(as) que possuem algum tipo de deficiência correspondem a apenas 0,7% da amostra.

O tempo de estágio dos respondentes da SME, em sua maioria, 28,81%, é de apenas 1 mês, seguido pelo período de 6 e 5 meses, com respectivamente 12,46% e 11,35% das respostas. A maior parte estagia no período da manhã, com 53,84%, enquanto 46,16% estagia no período da tarde.

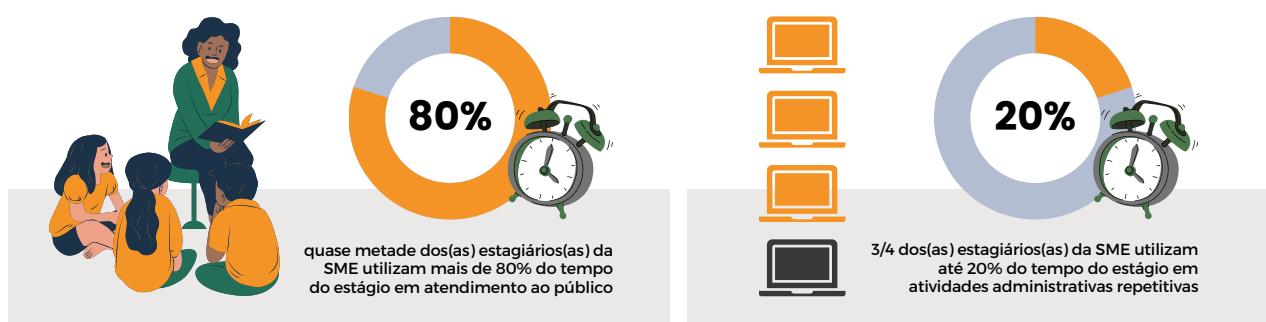
Em relação a escolaridade, mais de 98% são do ensino superior e 86% não são beneficiários de programas educacionais, contra 14% que responderam afirmativamente. Entre os que são beneficiários, 62% são beneficiários do Prouni.





Atuação

No que concerne às atividades desenvolvidas, os(as) estagiários(as) da SME responderam que, em relação ao tempo gasto atendendo o cidadão, a maioria, 45%, gasta mais de 80% do tempo de estágio em atividades de atendimento ao público, enquanto 26% não atuam nessa função em nenhum momento. Já o tempo dedicado à realização de atividades administrativas repetitivas (desconsiderando análises de planilhas e/ou documentos), a grande maioria, 75%, informou que gasta até 20% do tempo de estágio nessas atividades, e apenas 3% afirmam gastar mais de 80% do tempo de estágio com atividades repetitivas.



Em relação a frequência com que os(as) supervisores(as) compartilham conhecimentos, 48% responderam que isso acontece frequentemente, enquanto apenas 9% informam que nunca tiveram troca de conhecimento com seu(sua) supervisor(a). A relação com o(a) supervisor(a) também foi avaliada na questão sobre a frequência com que o(a) estagiário(a) é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento. Conforme tabela abaixo, 31% afirmam serem convidados(as) frequentemente para reuniões e atividades importantes, 35% afirmam que isso ocorre às vezes, 18% dizem serem raras essas oportunidades e 16% afirmam nunca terem sido chamados(as).

	Com que frequência o(a) supervisor(a) compartilha conhecimento com você?	Com que frequência você é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento?
Às vezes	26%	35%
Frequentemente	48%	31%
Nunca	9%	16%
Raramente	16%	18%



Avaliação

Em relação aos pontos positivos citados pelos(as) estagiários(as), podemos destacar o aperfeiçoamento na prática dos conteúdos vistos na sala de aula, a assimilação de uma rotina de trabalho e o trabalho no setor público. Já entre os pontos negativos, se destacam as poucas possibilidades de continuar trabalhando na PMSP após o período de estágio, a falta de cursos e treinamentos e a distância em relação a residência e/ou a instituição de ensino do(a) estudante.

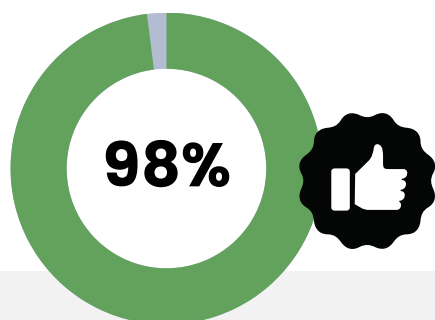
Principais Pontos Positivos

- Aperfeiçoamento prático de conteúdo aprendido no curso;
- Assimilação de uma rotina de trabalho
- Conhecimento sobre o funcionamento do setor público;
- Capacidade de melhorar os serviços públicos;

Principais Pontos Negativos

- Poucas possibilidades de continuar após o término do estágio;
- Falta de cursos e treinamentos;
- Muito longe de casa ou da escola;

Além de questionar os(as) estagiários(as) sobre os pontos positivos e negativos do Programa de Estágio, pedimos para que eles(as) respondessem se recomendam ou não o Programa, visando medir o nível de satisfação geral. Entre os(as) estagiários(as) da SME respondentes, 98% recomendam o Programa de Estágio da PMSP.



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DOS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS)

Secretaria Municipal de Saúde

137

- Perfil
- Atuação
- Avaliação



Perfil

O corpo de estagiários(as) da Secretaria Municipal de Saúde é composto majoritariamente por mulheres, representando 75% das respostas obtidas, com predominância de idade na faixa etária até 29 anos, com 87%. O total de estagiários(as) ativos(as) no mês de abril de 2021, segundo dados do CIEE, correspondiam a 5,7% do total da prefeitura, sendo que destes, 53% responderam, representando 9% do total das respostas da pesquisa.

O tempo de estágio dos estagiários(as) atuais pode ser dividido em 3 grupos, até 6 meses, 49%, de 7 a 12 meses, 31%, e a mais de um ano, 20%. A maior parte dos(as) estagiários(as) respondentes estagiam na parte da tarde, 53%, enquanto 47% na parte da manhã. Em relação a cor/raça, 53% são brancos(as), 34% pardos(as), 12% pretos(as) e 1% amarelos(as). Portanto pretos(as) e pardos(as) somam 46% dos(as) respondentes. Nenhum(a) estagiário(a) do recorte indicou ter algum tipo de deficiência.

Em relação a escolaridade, todos(as) os(as) estagiários(as) estão cursando o nível superior, sendo que a maior parte está no 4º ano de graduação e o 7º período é o mais recorrente. Dos(as) alunos(as), 34% são beneficiários(as) de programas educacionais como PROUNI, FIES, Bolsas de pesquisa, Bolsa de monitoria e Bolsas de permanência.



75%

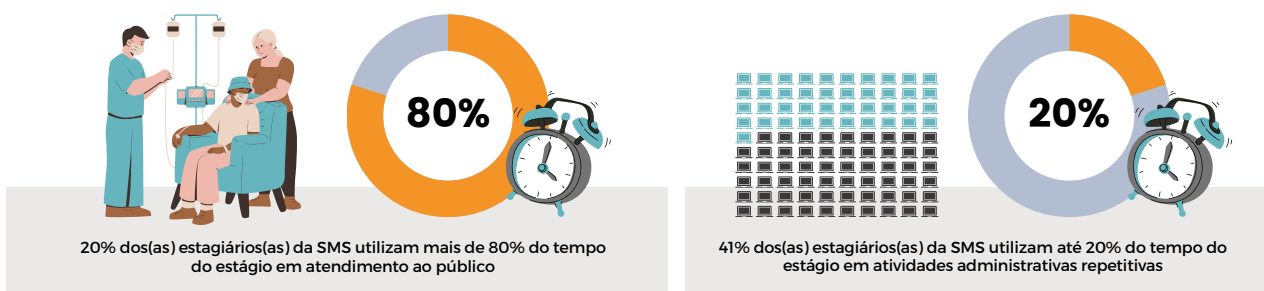
46%
pretos(as)
e pardos(as)

34%
beneficiados(as) de
programas educacionais



Atuação

No que concerne às atividades desenvolvidas, os(as) estagiários(as) da SMS responderam que, em relação ao tempo gasto atendendo o cidadão, a maioria, 43%, não exercem atividades de atendimento ao cidadão durante o período de estágio, enquanto 20% informaram despende mais de 80% do tempo de estágio no atendimento. Já o tempo dedicado à realização de atividades administrativas repetitivas (desconsiderando análises de planilhas e/ou documentos), a maioria, 41%, informou que gasta até 20% do tempo de estágio nessas atividades, seguido por 39% que informam despende de 20% a 50%, e apenas 5% afirmam gastar mais de 80% do tempo de estágio com atividades repetitivas.



Em relação a frequência com que os(as) supervisores(as) compartilham conhecimentos, 86% responderam que isso acontece frequentemente, enquanto apenas 4% informam que a troca de conhecimento com seu(sua) supervisor(a) é rara. A relação com o(a) supervisor(a) também foi avaliada na questão sobre a frequência com que o(a) estagiário(a) é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento. Conforme tabela abaixo, 58% afirmam serem convidados frequentemente para reuniões, 30% afirmam que isso ocorre às vezes, 7% dizem serem raras essas oportunidades e 5% afirmam nunca terem sido chamados(as).

	Com que frequência o(a) supervisor(a) compartilha conhecimento com você?	Com que frequência você é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento?
Às vezes	10%	30%
Frequentemente	86%	58%
Nunca	0%	5%
Raramente	4%	7%



Avaliação

Em relação aos pontos positivos, os(as) estagiários(as) da Secretaria Municipal de Saúde destacaram o aperfeiçoamento prático dos conteúdos aprendidos na sala de aula, a inserção profissional e a assimilação de uma rotina de trabalho. Já entre os pontos negativos, se destacam as poucas possibilidades de continuar trabalhando da PMSP após o período de estágio e a falta de cursos e treinamentos.

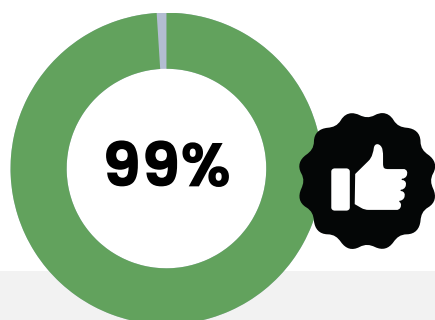
Principais Pontos Positivos

- Aperfeiçoamento prático de conteúdo aprendido no curso;
- Inserção profissional;
- Assimilação de uma rotina de trabalho;

Principais Pontos Negativos

- Poucas possibilidades de continuar após o término do estágio;
- Falta de cursos e treinamentos;

Além de questionar os(as) estagiários(as) sobre os pontos positivos e negativos do Programa de Estágio, pedimos para que eles(as) respondessem se recomendam ou não o Programa, visando medir o nível de satisfação geral. Entre os(as) estagiários(as) da SMS respondentes, 99% recomendam o Programa de Estágio da PMSP.



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DOS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS)

Demais Secretarias

468

- Perfil
- Atuação
- Avaliação

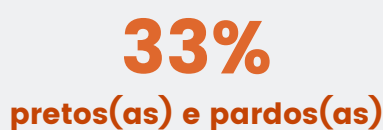
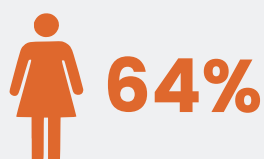
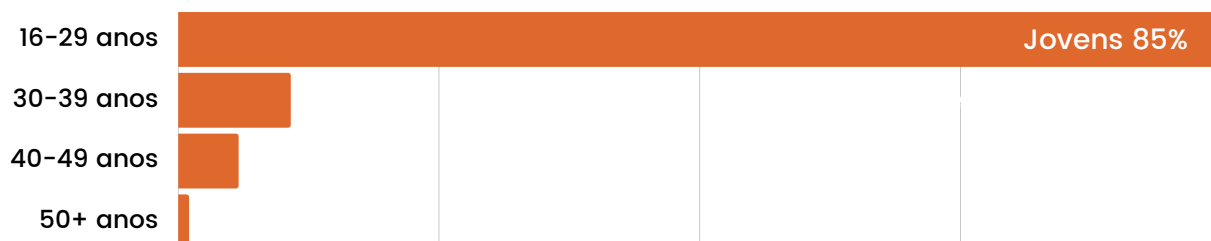


Perfil

O corpo de estagiários(as) das demais secretarias, excetuando Educação e Saúde, é composto majoritariamente por mulheres, representando 64% das respostas obtidas, com predominância de idade nas faixas etárias entre 16 e 29 anos, com 85%, seguida pela faixa entre 30 e 39 anos, com 9,2%, sendo que aqueles(as) que possuem mais de 40 anos somam 5,8%.

O total de estagiários(as) ativos(as) no mês de abril de 2022 correspondiam a 27,3% do total da prefeitura, sendo que destes, 38,3% respondeu, representando 31,1% do total de respostas da pesquisa. Em relação a cor/raça, 61,5% são brancos(as), 22,2% pardos(as), 11,3% pretos(as), 4,3% amarelos(as) e 0,6% indígenas. Somados pretos(as) e pardos(as) temos 33% do total. Já aqueles(as) que possuem algum tipo de deficiência correspondem a 1,7% da amostra.

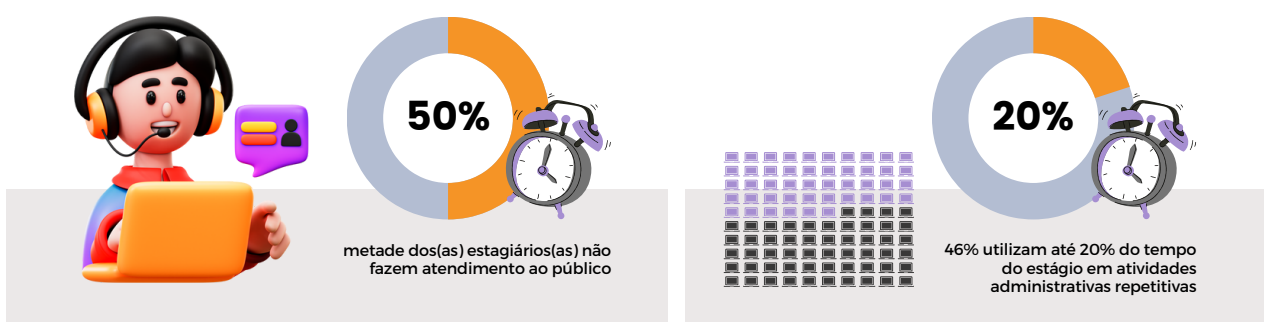
O tempo de estágio dos respondentes, em sua maioria, 22,44%, é de apenas 1 mês, seguido pelo período de 5 e 4 meses, com respectivamente 16,88% e 12,39% das respostas. A maior parte estagia no período da tarde, com 60,26%, enquanto 39,74% estagiam no período da tarde. Em relação a escolaridade, mais de 96,58% são do ensino superior. Dos(as) estudantes, 77% não são beneficiários de programas educacionais contra 23% que responderam afirmativamente. Entre os que são beneficiários, 45% são beneficiários do Prouni.





Atuação

No que concerne às atividades desenvolvidas, os(as) estagiários(as) das demais secretarias, excetuando SME e SMS, responderam que, em relação ao tempo gasto atendendo o cidadão, a metade, 50%, não exerce atividades de atendimento ao público durante o período de estágio, enquanto 13,9% gastam mais de 80% do tempo de estágio nessa atividade. Já o tempo dedicado à realização de atividades administrativas repetitivas (desconsiderando análises de planilhas e/ou documentos), a maior parcela, 46%, informou que gasta até 20% do tempo de estágio nessas atividades, e apenas 8% afirmam gastar mais de 80% do tempo de estágio com atividades repetitivas.



Em relação a frequência com que os(as) supervisores(as) compartilham conhecimentos, 81% responderam que isso acontece frequentemente, enquanto apenas 1% dos(as) estagiários(as) informam que nunca tiveram troca de conhecimento com seu(sua) supervisor(a). A relação com o(a) supervisor(a) também foi avaliada na questão sobre a frequência com que o(a) estagiário(a) é convidado(a) para reuniões, eventos e espaços de planejamento. Conforme tabela abaixo, 46% afirmam serem convidados frequentemente para reuniões e atividades importantes, 33% afirmam que isso ocorre às vezes, 12% dizem serem raras essas oportunidades e 9% afirmam nunca terem sido chamados(as).

	Com que frequência o(a) supervisor(a) compartilha conhecimento com você?	Com que frequência você é convidado(a) para espaços de planejamento?
Às vezes	14%	35%
Frequentemente	81%	46%
Nunca	1%	9%
Raramente	4%	12%



Avaliação

Em relação aos pontos positivos os(as) estagiários(as) das demais secretarias, excetuando SME e SMS, destacaram o aperfeiçoamento prático dos conteúdos aprendidos na sala de aula, a relação com o(a) supervisor(a), o aprendizado sobre o setor público e o trabalho em equipe. Já entre os pontos negativos, se destacam as poucas possibilidades de permanecer atuando na PMSP após o período de estágio, a falta de cursos e treinamentos e a distância entre a unidade de estágio e a residência e/ou a instituição de ensino do(a) estudante.

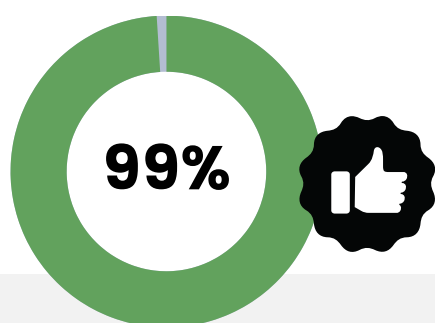
Principais Pontos Positivos

- Aperfeiçoamento prático de conteúdo aprendido no curso;
- Relação com o(a) supervisor(a);
- Conhecimento sobre o funcionamento do setor público;
- Trabalho em equipe;

Principais Pontos Negativos

- Poucas possibilidades de continuar após o término do estágio;
- Falta de cursos e treinamentos;
- Muito longe de casa ou da escola;

Além de questionar os(as) estagiários(as) sobre os pontos positivos e negativos do Programa de Estágio, pedimos para que eles respondessem se recomendam ou não o Programa, visando medir o nível de satisfação geral. Entre os(as) estagiários(as) das demais secretarias respondentes, excetuando SME e SMS, 99% recomendam o Programa de Estágio da PMSP.



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DE SUPERVISORES(AS)

RESPOSTAS

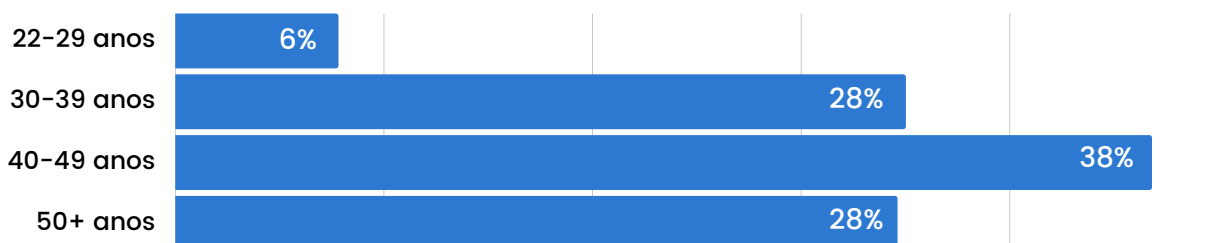
621

- Perfil
- Atuação
- Avaliação

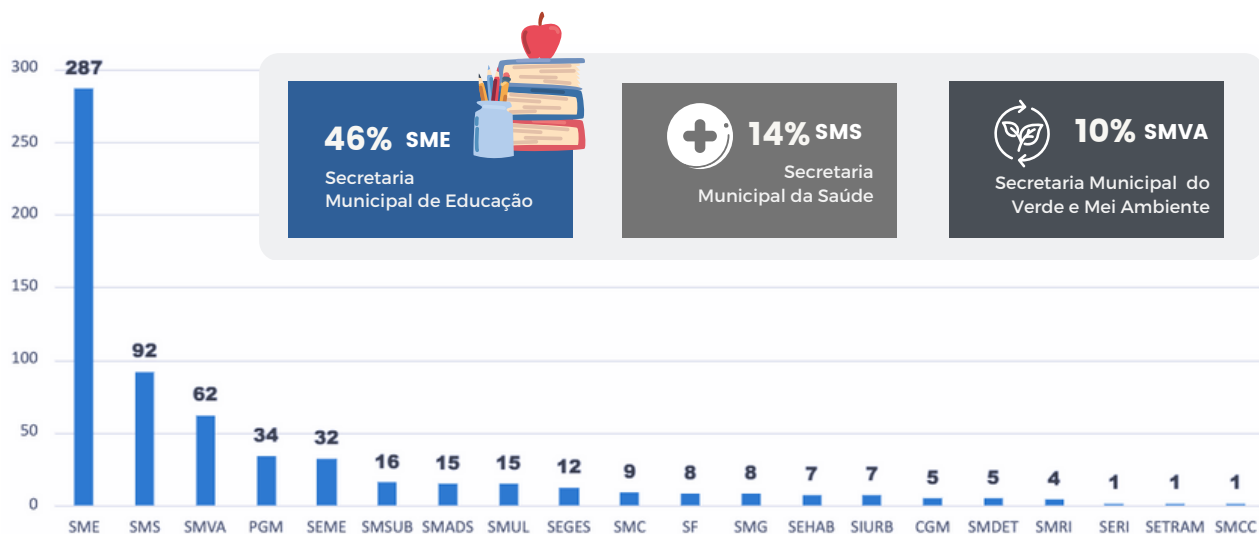


Perfil

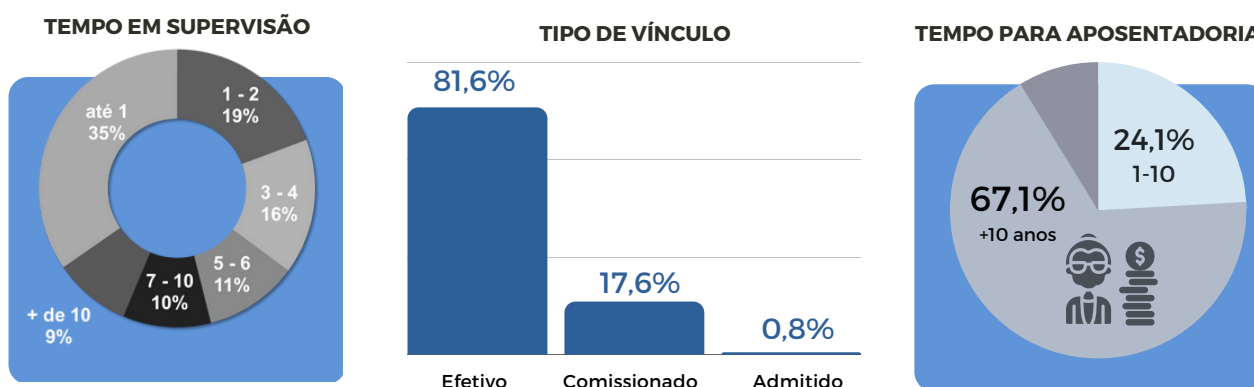
Dos(as) 621 supervisores(as) de estágio que responderam ao questionário, 74% são mulheres, 30% se identificam como pretos(as) e pardos(as) e apenas 1% se autodeclara portador de algum tipo de deficiência. A faixa etária predominante é de 40 a 49 anos, com 38% dos respondentes, seguida pelas faixas de 30 a 39 anos e de 50 anos ou mais, ambas com 28% das menções.

**74%****30%**
pretos(as) e pardos(as)**1%**

Em relação à secretaria de atuação, 46% exercem o cargo na Secretaria da Educação, 15% na Secretaria da Saúde e 10% na Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

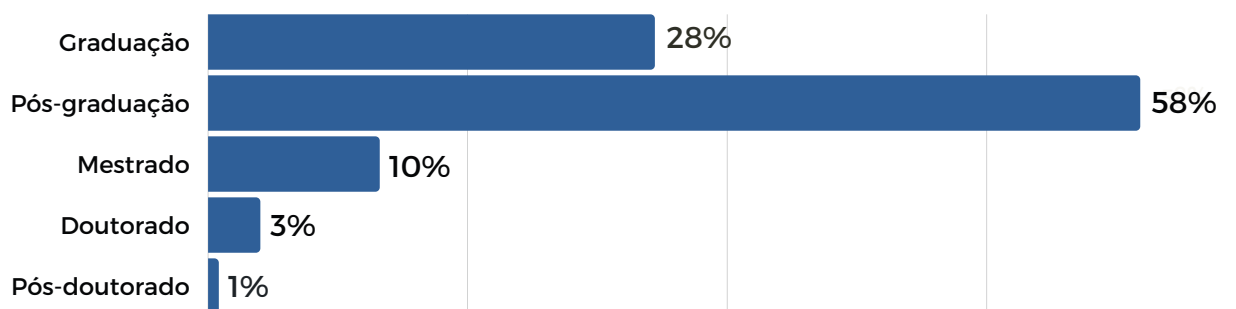


A maior parte dos(as) supervisores(as) de estágio possui cargo de servidor(a) efetivo(a), totalizando 81,6% do total. Ademais, o segundo vínculo empregatício que predomina é o de comissionados puro, que corresponde a 17,6% dos servidores(as) respondentes. Em relação ao tempo de atuação como supervisor(a) de estágio, a maioria, 35%, respondeu que atua a menos de um ano, seguido, com 19%, pelo período entre 1 e 2 anos, demonstrando a predominância de novatos(as) na função. Outro dado relevante é o tempo restante para a aposentadoria dos(as) supervisores(as), cuja maioria, 67%, informou se tratar de um período superior a 10 anos, seguido pelo prazo entre 1 e 10 anos, com 24%.



O perfil acadêmico dos(as) supervisores(as) é predominantemente formado pela área das Ciências Sociais e Humanas, com mais de 60% das respostas, seguida pela área da Saúde, com 13%, e pela área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, com 5%.

A maioria possui ainda algum curso de pós-graduação, mestrado, doutorado ou pós doutorado, somando 72% do total dos(as) respondentes, os demais 28% possuem apenas graduação.





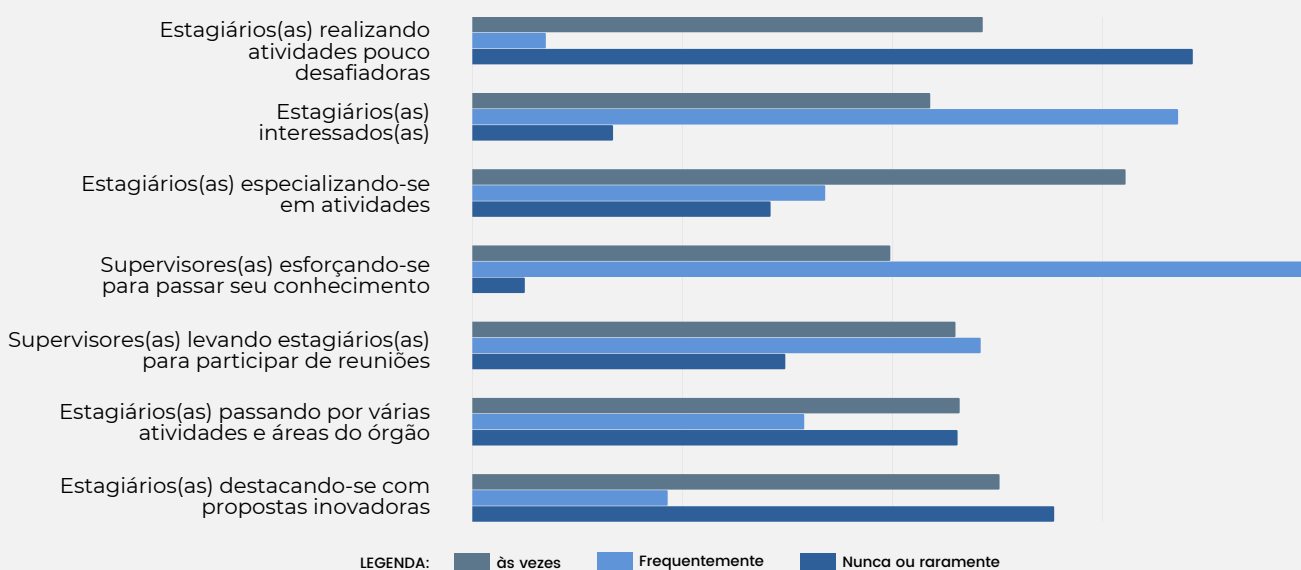
Atuação

Quando questionados(as) em relação a quantidade de estagiários(as) no órgão em que atuam, conforme abaixo, 67% dos(as) supervisores(as) de estágio consideram o número insuficiente, contra 33% que consideram o número adequado.

Consta, no Decreto N° 56.760, de 8 de Janeiro de 2016, que a Prefeitura concederá até 17.300 bolsas-estágio anualmente. Porém, desde a pandemia, algumas secretarias vem enfrentando dificuldades no preenchimento das suas vagas de estágio, como é o caso da Secretaria de Educação. Como medida para fomentar a divulgação e o preenchimento das vagas de estágio disponíveis na PMSP, a Secretaria Municipal de Gestão realizou no ano 2022 a sua Primeira Feira de Estágio, no mês de novembro, e outras edições estão previstas para 2023.



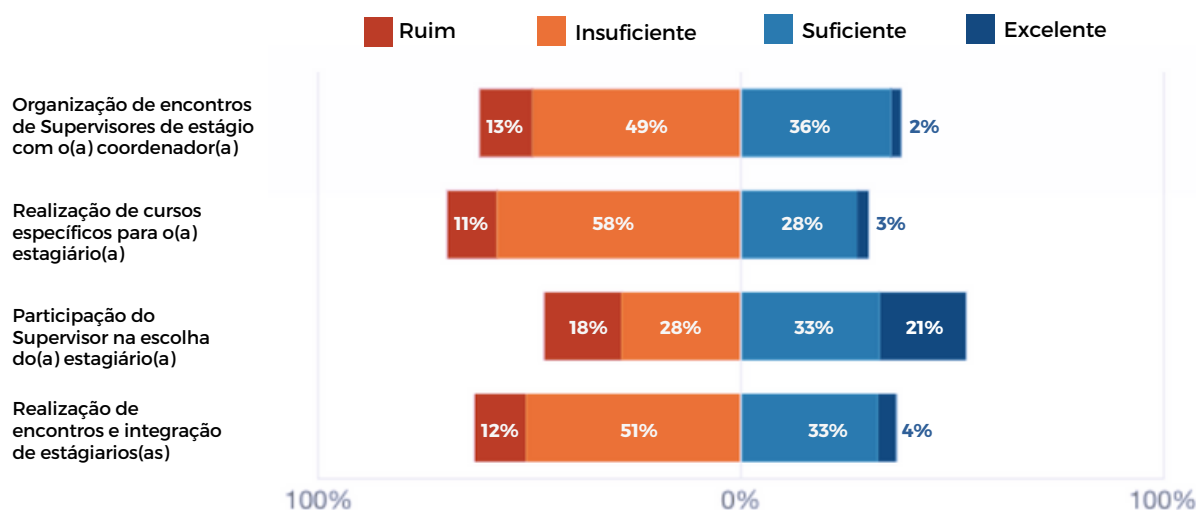
No que concerne à escolha dos(as) estagiários(as), 53% dos(as) supervisores informaram que sua participação é baixa ou nenhuma. O gráfico abaixo fornece um panorama sobre o relacionamento entre supervisores(as) e estagiários(as). Dentre os pontos que merecem destaque, pode-se citar o frequente esforço dos(as) supervisores(as) em transmitir conhecimentos e o interesse dos(as) estagiários(as).





Avaliação

Os(as) supervisores(as) respondentes também avaliaram alguns pontos em relação ao Programa de Estágio da PMSP. Em relação a organização de encontros de supervisores(as) de estágio e coordenadores(as) setoriais, 49% consideram insuficientes, já no que concerne a realização de cursos para os(as) estagiários, 58% apontaram também serem insuficientes, assim como a realização de encontros de integração para os(as) estagiários, com 51% apontando serem insuficientes. Tais dados trazem pontos de atenção que devem ser aprimorados.



Contudo, conforme apresentado abaixo, a maior parte - 90% - dos(as) supervisores(as) gostam muito de trabalhar com os(as) estagiários(as), o que contribui para uma melhor supervisão e o aumento da satisfação com o Programa de Estágio da PMSP.



Resultado de Pesquisa



RESPOSTAS DE COORDENADORES(AS)

RESPOSTAS

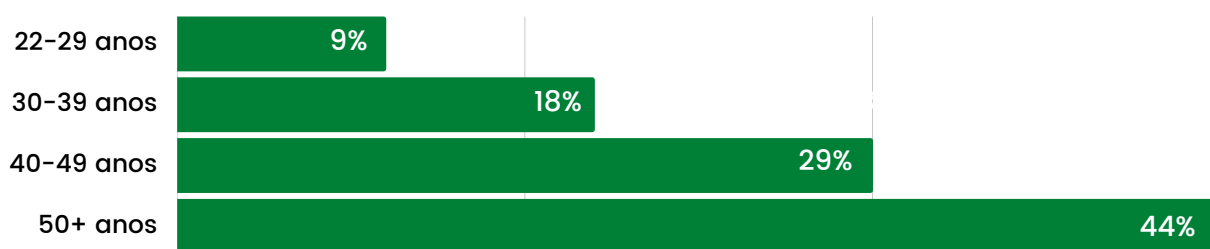
34

- Perfil
- Atuação
- Avaliação

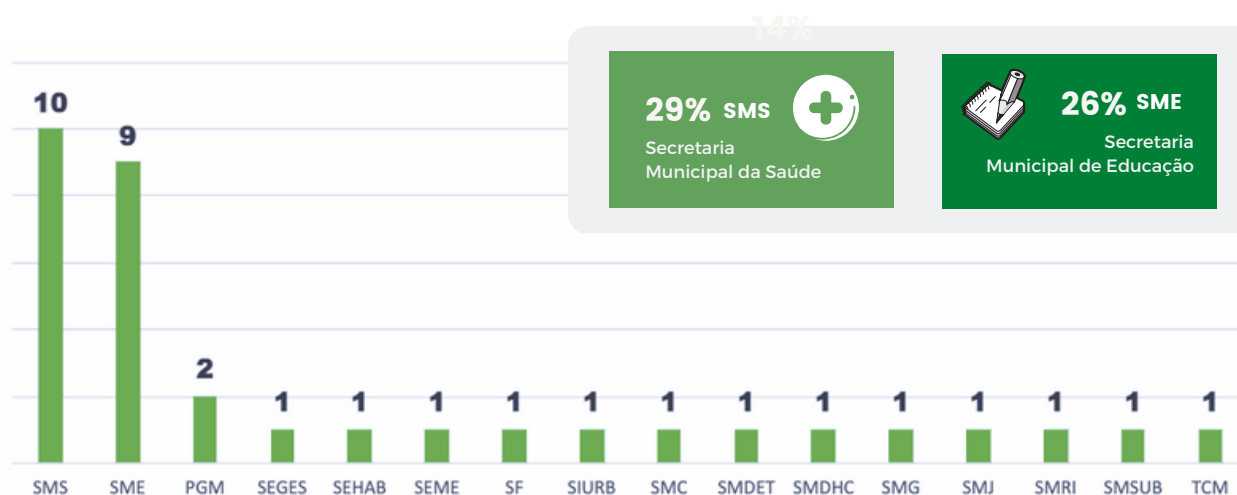


Perfil

O número de coordenadores(as) de estágios que responderam ao questionário foi de 34, sendo que desses 97% são do gênero feminino e 44% possuem mais de 50 anos de idade. A pesquisa mostra ainda que 32% dos respondentes se declaram pretos(as) ou pardos(as) e 3% informam possuir algum tipo de deficiência.

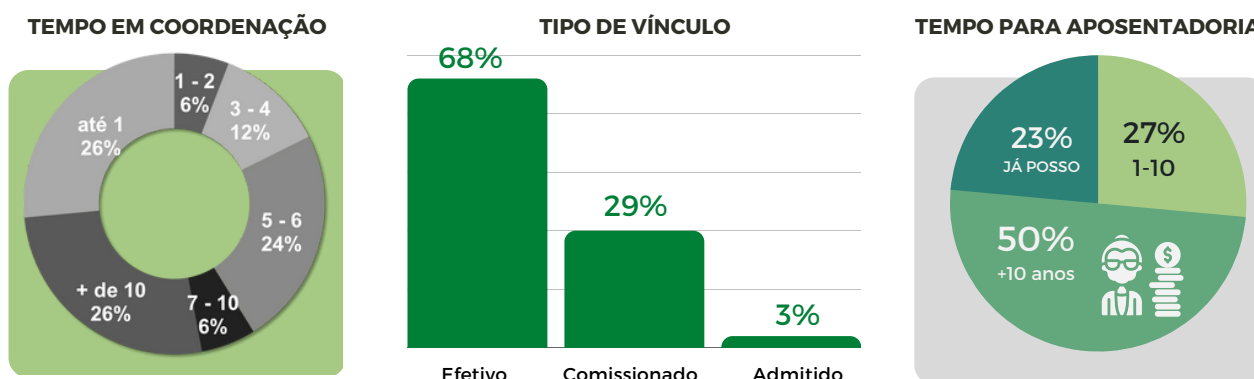


Atualmente o quadro de Coordenações Setoriais de Estágio da PMSP é composto por 44 unidades, sendo que SME e SMS possuem atuação descentralizada no território com, respectivamente, 14 e 9 Coordenações cada. Em relação à secretaria de atuação dos(as) respondentes do questionário, 29% exercem o cargo de Coordenador(a) Setorial de Estágio na Secretaria da Saúde e 26% na Secretaria da Educação.





O total de servidores(as) efetivos(as) que responderam ao questionário foi de 68%, enquanto 29% foram de comissionados(as) puros. Ademais, 26% dos(as) coordenadores(as) respondentes informaram que trabalham há mais de 10 anos ou a menos de 1 ano na coordenação de estágios. Em relação a aposentadoria, metade ainda vai levar mais de 10 anos para se aposentar, enquanto 27% levarão entre 1 e 10 anos para se aposentar e 23% já possuem o tempo necessário para aposentadoria.



O perfil acadêmico dos(as) coordenadores(as) de estágio é predominantemente formado pela área das Ciências Sociais e Humanas, com mais de 65% das respostas, seguida pela área de Gestão e Negócios, com 21%, e área da Saúde, com 15%.

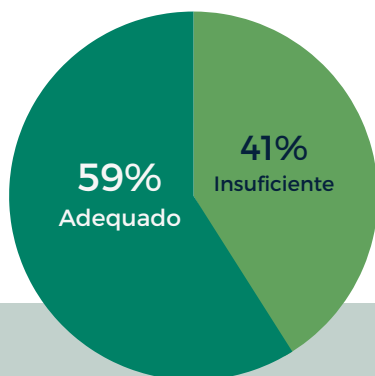
Em relação ao nível escolar, metade dos respondentes possui pós-graduação ou mestrado e a outra metade possui apenas graduação.



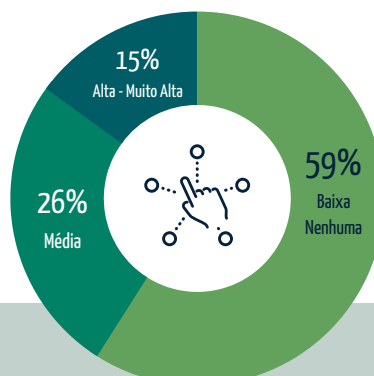


Atuação

Quando questionados em relação a quantidade de estagiários(as) no órgão que coordenam, conforme abaixo, 59% dos(as) coordenadores(as) setoriais de estágio consideram o número adequado, contra 41% que consideram o número insuficiente. Em relação a participação no processo de escolha dos(as) estagiários(as), 59% apontaram que tem baixa ou nenhuma participação.

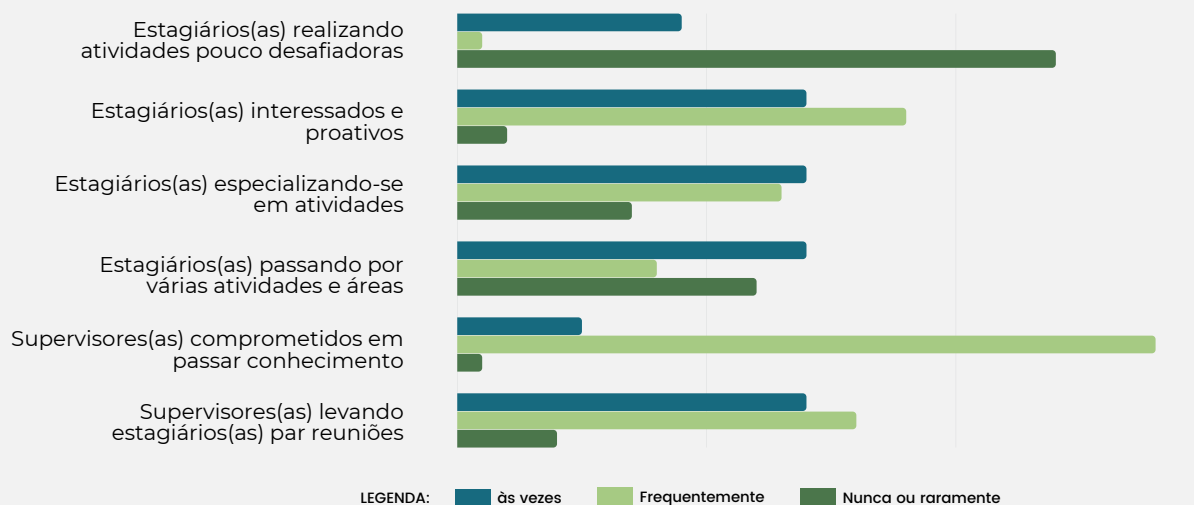


COMO VOCÊ CONSIDERA O NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS(AS) NO SEU ÓRGÃO?



QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS ESTAGIÁRIOS(AS)?

Sobre a atuação dos(as) estagiários(as) e supervisores(as), os(as) coordenadores(as) responderam com que frequência se deparam com determinadas situações. As respostas apontam que os(as) coordenadores(as) frequentemente veem estagiários(as) interessados e proativos, supervisores(as) comprometidos em passar conhecimento e supervisores(as) levando estagiários(as) para reuniões. Além disso, relatam raramente ou nunca verem estagiários(as) realizando atividades pouco desafiadoras.

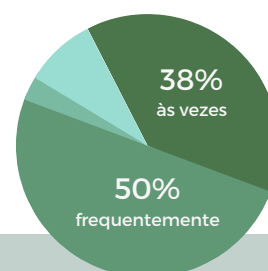




Avaliação

Ao avaliar as condições gerais do estágio, 50% dos(as) coordenadores(as) respondentes relatam que frequentemente os(as) estudantes abandonam o estágio por uma outra oportunidade de estágio e outros 38% apontam que essa situação acontece às vezes. Tal avaliação corrobora com as recentes iniciativas da Secretaria de Gestão para tornar o Programa de Estágio da PMSP mais atrativo e competitivo na retenção de talentos.

COM QUE FREQUÊNCIA OS(AS) ESTAGIÁRIOS(AS) ABANDONAM O ESTÁGIO POR UMA OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO MELHOR?



Também foi solicitado aos(às) coordenadores(as) que avaliassem alguns pontos específicos do Programa de Estágio. A maior parcela aprovou a divulgação do Programa e o canal de atendimento às dúvidas com, respectivamente, 38% e 50% de bom e ótimo. Já o cadastro e a atualização de dados, o banco de estagiários e a oferta de cursos e treinamentos não teve boa avaliação com respectivamente, 48%, 46% e 39% de ruim e péssimo. Os demais quesitos, pesquisa de perfil de estagiários(as) e estímulos motivacionais e eventos, tiveram avaliação regular, conforme tabela abaixo.

	Divulgação do Programa de Estágio da PMSP	Cadastro e atualização de dados	Pesquisa de perfil de estagiários(as)	Canal de dúvidas e atendimento	Banco de estagiários(as)	Oferta de cursos e treinamento	Estímulo motivacional e eventos
Bom e ótimo	38%	26%	20%	50%	18%	23%	23%
Regular	32%	26%	42%	32%	36%	38%	45%
Ruim e péssimo	30%	48%	38%	18%	46%	39%	32%

Por fim, ao questionar se os(as) coordenadores(as) gostam de trabalhar com o Programa de Estágio, 85% disseram gostar muito.



Outros Aspectos



GÊNERO E SEXUALIDADE



PANDEMIA E TELETRABALHO

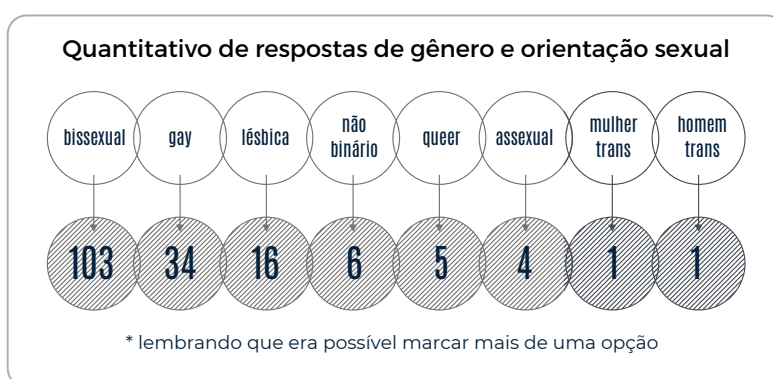
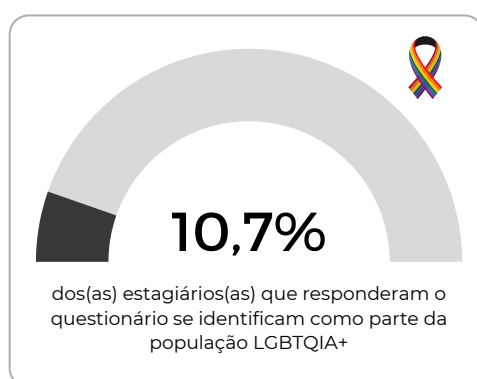
Genêro e Sexualidade

Nesta pesquisa, como citado na introdução, foram elaboradas perguntas a respeito da identificação da população LGBTQIA+ entre os(as) estagiários(as) do Programa de Estágio da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Em relação a população LGBTQIA+, tem de se notar que era possível marcar mais de um item no questionário. Assim, os dados obtidos denotam que 83,9% dos(as) estagiários(as) não se identificam como parte dessa população, sendo que 5,4% optou por não informar e 10,7% fazem parte da comunidade LGBTQIA+.

Estagiários(as) que se identificam como não binários, trans ou não quiseram informar representam 0,8% do total. Já os(as) que se identificam como gays, lésbicas e bissexuais representam 10% do total.

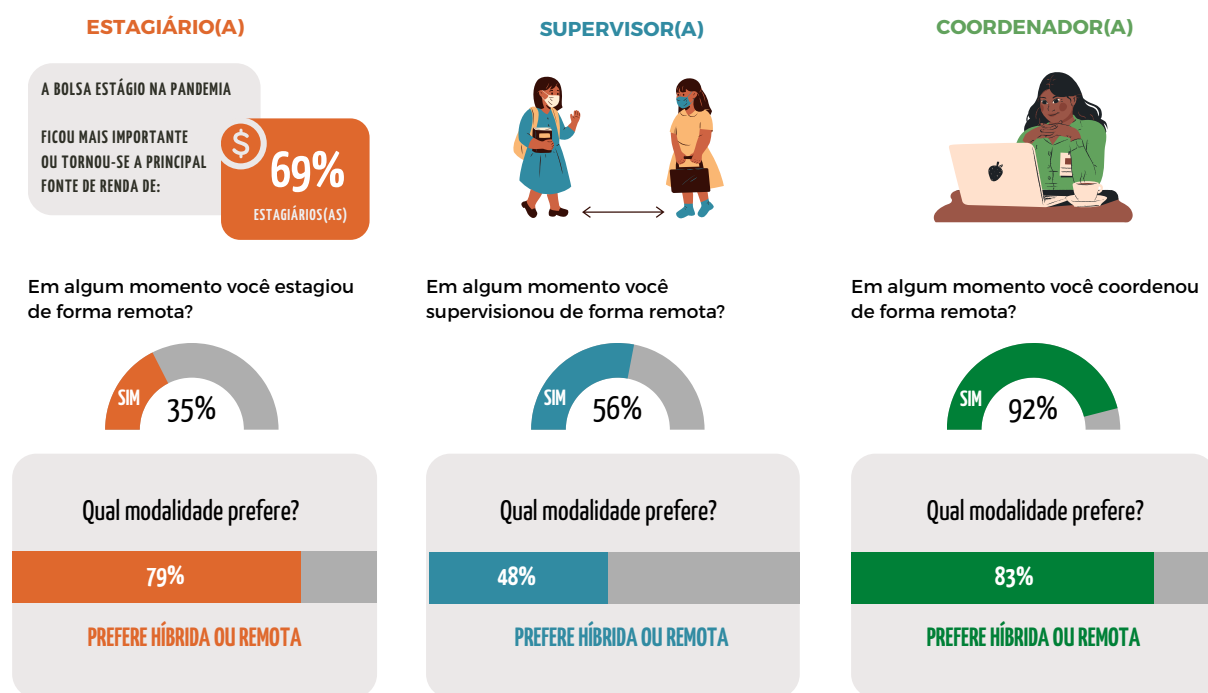
É importante destacar que houve uma consultoria prévia da elaboração das perguntas com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC, mais precisamente com a [Coordenação de Políticas para LGBTI](#), que é a responsável dentro da Administração Pública da Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP por formular, articular, propor e monitorar políticas públicas que visem à promoção da cidadania e a garantia de direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais na cidade de São Paulo. Assim, a colaboração da Coordenação foi imprescindível para adequação das perguntas.



Pandemia e Teletrabalho

A pandemia do novo coronavírus e a recomendação de isolamento social, a partir do Decreto nº 59.283, de 16 de março de 2020, que declara situação de emergência no Município de São Paulo e define outras medidas para o enfrentamento da pandemia, impuseram diversos desafios à administração pública. A necessidade de adaptação à modalidade de trabalho remoto afetou funcionários(as) e estagiários(as), por isso, consideramos relevante incluir questões relacionadas ao tema no questionário. Lembrando que tais questões foram disponibilizadas apenas para as secretarias cujas áreas de atuação não configuram serviços essenciais.

Entre os(as) estagiários(as) respondentes, 35% informaram terem estagiado de maneira remota em algum momento da pandemia, entre os(as) supervisores(as), o percentual daqueles que exerceram suas atividades de maneira remota durante o período, foi de 56%, e entre os(as) coordenadores(as), foi de 92%.



Outro dado de extrema relevância revelado pelo estudo foi de que, para 69% dos(as) estagiários(as) respondentes, a bolsa-estágio se tornou mais importante ou ainda a principal fonte de renda durante o período da pandemia.

Por fim, em relação às preferências, 79% dos(as) estagiários(as) preferem realizar suas atividades de maneira híbrida ou remota, enquanto 48% dos(as) supervisores(as) e 83% dos(as) coordenadores(as) também dão preferência às modalidades híbrida e remota.

Considerações Finais

Como observado ao longo do relatório, os dados trazem alguns pontos de reflexão. No comparativo entre as Secretarias, em relação ao perfil, a Secretaria da Educação possui um número menor de estagiários(as) jovens, até 29 anos, são 41% contra 87% da Secretaria da Saúde e 85% das demais secretarias. Conseqüentemente, 59% dos(as) estagiários(as) de SME, que responderam ao questionário, possuem mais de 30 anos. A SME e a SMS também possuem um número maior de estagiárias do gênero feminino em relação às demais secretarias, sendo 94% de mulheres na Educação, 75% na Saúde e 64% nas demais secretarias. O percentual de estagiários(as) que se autodeclararam pretos(as) e pardos(as) também difere, são 57% na SME, 46% na SMS e 33% nas demais secretarias, porém a situação se inverte quando se trata de estagiários(as) que possuem algum tipo de deficiência, com maior concentração, 1,7% do total dos respondentes, no grupo das demais secretarias, enquanto SME teve 0,7% das respostas e SMS nenhuma ocorrência. No que concerne ao recebimento de algum tipo de auxílio estudantil, o maior quantitativo está na Saúde, com 34% de respostas afirmativas, contra 23% das demais secretarias e 14% na Educação.

Em relação a atuação dos(as) estagiários(as), o comparativo entre as secretarias também demonstra algumas diferenças. Os(as) estagiários(as) da Secretaria da Educação são os que concentram maior índice de atendimento ao cidadão, com 45% dos(as) estagiários(as) informando que dedicam mais de 80% do período de estágio a essa função, contra 20% da Secretaria da Saúde e apenas 14% das demais secretarias. Já quando se trata do tempo dedicado às atividades administrativas repetitivas, a situação mais uma vez se inverte e 75% dos(as) estagiários(as) da educação informam gastar menos de 20% do seu tempo de estágio com essas atividades, contra 41% da Saúde e 46% das demais secretarias. Ainda sobre o dia-a-dia dos(as) estagiários(as), aqueles(as) oriundos da SMS foram os(as) que relataram maior índice de compartilhamento de conhecimentos por parte dos(as) supervisores(as), com 86% afirmando que isso ocorre frequentemente, contra 81% dos(as) respondentes das demais secretarias e 48% da SME. O mesmo padrão se repete quando se trata de convidar os(as) estagiários(as) para reuniões e espaços de decisão, com 58% dos estagiários(as) da SMS informando que isso acontece frequentemente, contra 46% das demais secretarias e 31% da SME.

Por fim, a avaliação do programa de Estágio da PMSP pelos(as) estagiários(as) de todas as secretarias foi extremamente positiva, com 98% dos(as) estagiários(as) da educação e 99% dos(as) estagiários(as) das demais secretarias apontando que recomendam o Programa.

Entre os(as) supervisores(as) e coordenadores(as) também foi possível apreender alguns pontos de melhoria, entre eles a necessidade de aperfeiçoar as ferramentas de comunicação e a transmissão de orientações, oferecer mais espaços de interação e treinamentos, bem como melhorar o processo de seleção e contratação dos(as) estagiários(as). Mas, no geral, supervisores(as) e coordenadores(as) também demonstraram alto nível de satisfação com o Programa de Estágio da PMSP, com respectivamente, 90% e 85% de respostas positivas.

Considerando a intenção de utilização deste estudo como subsídio para ações futuras, as equipes de estágio em cada secretaria podem se apropriar dos dados aqui apresentados para monitorar e planejar ações que visem o aperfeiçoamento do Programa de Estágios em suas unidades. Também é necessário ressaltar a importância de seguir aprimorando o questionário, que é aplicado anualmente, podendo ser utilizado oportunamente para a inserção de um conjunto de perguntas pertinente às ações e prioridades da área de estágio em cada momento, mas sempre mantendo um bloco de questões permanentes, visando a construção de indicadores de longo prazo.

Os resultados indicam, através do alto índice de satisfação apresentado, que o Programa de Estágio da Prefeitura Municipal de São Paulo está sendo bem avaliado pelos(as) participantes - estagiários(as), supervisores(as) e coordenadores(as). Cabe ressaltar que há pontos a serem melhorados e, para tanto, é necessário investir no planejamento de ações como meio de acompanhar tais sinalizadores. Algumas dessas ações, como a instauração da nova jornada de estágio de 30h semanais e a valorização da bolsa-estágio, já vem sendo implementadas ao longo do ano, tornando o Programa mais atrativo para os(as) estudantes.

Portanto, apesar dos pontos de melhorias destacados, o Programa vem cumprindo sua missão de representar *“importante contribuição na formação oferecida pelo Sistema Regular de Ensino, proporcionando o complemento da aprendizagem em consonância à política educacional vigente no país”*.

Siglas

PMSP - Prefeitura da Cidade de São Paulo
CGE - Coordenadoria de Gestão de Estágio

Órgãos e Secretarias

CGM - Controladoria Geral do Município
PGM - Procuradoria Geral do Município
SECLIMA - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas
SEGES - Secretaria Municipal de Gestão
SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação
SEME - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SERI - Secretaria Especial de Relações Governamentais
SF - Secretaria Municipal da Fazenda
SGM - Secretaria do Governo Municipal
SIURB - Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras
SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC - Secretaria Municipal de Cultura
SMDET - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
SMDHC - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME - Secretaria Municipal de Educação
SMIT - Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMJ - Secretaria Municipal de Justiça
SMPED - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRI - Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SMSU - Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB - Secretaria Municipal de Subprefeituras
SMT - Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
SMUL - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SMVA - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GESTÃO

Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo
PREFEITO RICARDO NUNES

Secretaria Municipal de Gestão
SECRETÁRIA MARCELA ARRUDA

REVISÃO E VALIDAÇÃO

Coordenadoria de
Gestão de Pessoas - COGEP

MARCIA REGINA MORALES
Coordenadora

Departamento de Planejamento
de Gestão de Carreiras - DPGC

THIAGO FERREIRA DE SOUZA
Diretor de Departamento

Divisão de Concursos e Estágios - DGCE

JOICE AP. DE LIMA PACHECO
Diretora de Divisão

ORGANIZAÇÃO E FACILITAÇÃO

ARIADNE ALMEIDA BRITO
Coordenadora Geral de Estágios - CGE

ELABORAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA
Ana Carolina Inamine Amaro
Natiele Pucinelli da Cunha
Nicolas Nicomedes

CONHECE A CGE? Coordenação Geral de Estágios

O Programa de Estágio da Prefeitura da Cidade de São Paulo é constituído em sua estrutura de gestão pela Coordenação Geral de Estágios - CGE, pelas Coordenações Setoriais de Estágios - CSEs, pelas Unidades de Estágio e Supervisões de Estágio. A CGE é responsável pela Coordenação do Sistema de Estágios e subordina-se à Divisão de Concursos e Estágios - DGCE, do Departamento de Planejamento e Gestão de Carreiras - DPGC da Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP, da Secretaria Municipal de Gestão - SEGES.

estagioscentral@prefeitura.sp.gov.br